

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2257 - 1/4

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DO SERVIÇO DE SAÚDE NO HOME CARE VOLTADO PARA IDOSOS

¹PINHEIRO, Francisca Fernanda Alves¹OLIVEIRA, Emily Karoline Freire¹LEITE, Raquel Rodrigues¹QUEIROZ, Elisangela Regina Oliveira Ávila¹SOUSA, Dayana Lobo¹MOURA, Maria Alves²PASSOS, Andersom Aguiar

Descritores: assistência domiciliar; gerenciamento de resíduos; atenção integral ao idoso

Introdução: O serviço de assistência domiciliar vem crescendo de forma significativa nos últimos anos, este engloba os familiares, pessoas próximas ao enfermo e os profissionais de saúde. A permanência dos clientes em seus domicílios proporciona-lhes um apoio psicoafetivo e uma melhor qualidade de vida (SIQUEIRA e CONSONI, 2007). Vários autores tem percebido que a equipe de saúde oriente procedimentos sobre a manipulação do leito, tais como limpeza, troca de roupa, respeito às normas de biossegurança e precauções padrão, observando e orientando quanto aos cuidados no manejo dos resíduos; orientando quanto aos cuidados com a água, caso não haja saneamento básico e quanto ao descarte de excreções, secreções e demais dejetos (SIQUEIRA e CONSONI, 2007). **Objetivo:** Essa revisão literária tem por finalidade auxiliar no esclarecimento do plano de GRSS, referente à assistência domiciliar, expor os riscos por eles representados, evidenciado pela necessidade da adesão de medidas no âmbito da biossegurança, incluindo a educação e treinamento dos profissionais de saúde, assim como das pessoas envolvidas neste processo de assistência voltada ao idoso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, realizado no mês de junho a setembro de 2009, a coleta foi realizada em material impresso e digital disponível em livros, artigos e textos relacionados ao tema pertinente e organizados através de crônica sintetizada.

¹Acadêmico(a) do 5º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – nandafortal@hotmail.com

² Enfermeiro, Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará - UFC, Profº da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza - FGF; Auditor do Município de Redenção-CE; Coordenador da Central de Material do Hospital Nossa Senhora da Conceição.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2257 - 2/4

Organizou-se o conteúdo, agrupando os valores atribuídos pelos os autores à temática, bem como corroborando com a busca de alcance dos objetivos. **Resultados:** Dos vários autores e documentos encontrados com este tema e inseridos neste contexto, alguns conceitos relevantes, necessitam ser citados, como exemplo: todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988). Outro aspecto interessante é que o GRSS constitui-se, em um conjunto de procedimentos de gestão, planejados e implementados a partir de bases científicas e técnicas normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública e dos recursos naturais e do meio ambiente (PRADO *et al*, 2004). Diante dessa responsabilidade se faz necessário a elaboração de um Plano de Gerenciamento dos Resíduos do Serviço de Saúde na Assistência Domiciliar. Neste sentido entendemos que assistência domiciliar à saúde é uma categoria da atenção domiciliar à saúde que pode ser também denominada atendimento ou cuidado domiciliar e baseia-se na plena interação do profissional com o paciente, sua família e o cuidador, quando esse existe. Ela constitui um conjunto de atividades de caráter ambulatorial, programadas e continuadas desenvolvidas em domicílio, e pode ser instrumentalizada pela visita ou internação domiciliar (GIACOMOZZI e LACERDA). Com o intuito de preservar a saúde pública e a qualidade do meio ambiente, baseando-se nos princípios da biossegurança, referente ao emprego de medidas técnicas administrativas e normativas para prevenir os acidentes, considerando que os serviços de saúde são os responsáveis pelo correto GRSS por eles gerados, atendendo as normas e exigências legais, desde o momento de sua geração até a sua destinação final,

¹Acadêmico(a) do 5º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – nandafortal@hotmail.com

² Enfermeiro, Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará - UFC, Profº da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza - FGF; Auditor do Município de Redenção-CE; Coordenador da Central de Material do Hospital Nossa Senhora da Conceição.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2257 - 3/4

permite-se assim a redução de volume dos resíduos perigosos e a incidência de acidentes dentre outros benefícios à saúde pública e ao meio ambiente (SERPA, 2007). **Considerações finais:** Consideramos relevantes e prementes a estruturação do plano de GRSS, nestes serviços, bem como a elaboração de um cronograma direcionado as atividades de educação permanente em serviço e a elaboração de um protocolo que auxiliem a compreensão de todos os profissionais responsáveis pelo manuseio e gerenciamento dos resíduos potencialmente infectantes e perfuro cortantes, com vistas a minimizar seus agravos e assegurar a saúde e a qualidade de vida dos cidadãos (PRADO *et al*, 2004). Os autores da pesquisa compreendem que este tema pode ser amplamente discutido no meio acadêmico, acrescentando-se colaborações e interlocuções pertinentes, tendo-se em vista a restrição bibliográfica do tema. No Azo, percebemos a necessidade de maiores esclarecimentos quanto às questões que envolvem este assunto para que possa haver prevenções quanto à saúde das pessoas e dos profissionais envolvidos, além dos aspectos relacionados ao meio ambiente, no seu mais amplo conceito. (GARCIA e ZANETTI-RAMOS).

Referencial teórico:

SIQUEIRA, Antônio de Oliveira e CONSONI, Ângelo José. **Considerações sobre resíduos sólidos de serviço de saúde na assistência domiciliar.** *Rev. de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente*, v.1, n.3. 2007.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL, Art. 225, 1988.

PRADO, Marinésia Aparecida do et al. **Resíduos potencialmente infectantes em serviços de hemoterapia e as interfaces com as doenças infecciosas.** *Rev. bras. enferm.* [online]. 2004, vol.57, n.6, pp. 706-711. ISSN 0034-7167. doi: 10.1590/S0034-71672004000600015.

¹Acadêmico(a) do 5º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – nandafortal@hotmail.com

² Enfermeiro, Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará - UFC, Profº da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza - FGF; Auditor do Município de Redenção-CE; Coordenador da Central de Material do Hospital Nossa Senhora da Conceição.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 2257 - 4/4

GIACOMOZZI, Clélia Mozara e LACERDA, Maria Ribeiro. **A prática da assistência domiciliar dos profissionais da estratégia de saúde da família.** *Texto contexto - enferm.* [online]. 2006, vol.15, n.4, pp. 645-653. ISSN 0104-0707. doi: 10.1590/S0104-07072006000400013.

SERPA, Artuzinda Silva. **A Investigação da Prática com os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) em Farmácias de Manipulação Situadas em Fortaleza: a experiência como desafio à saúde ambiental.** *Dissertação.* Fortaleza, 2007.

GARCIA, Leila Posenato e ZANETTI-RAMOS, Betina Giehl. **Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde: uma questão de biossegurança.** *Cad. Saúde Pública* [online]. 2004, vol.20, n.3, pp. 744-752.

¹Acadêmico(a) do 5º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – nandafortal@hotmail.com

² Enfermeiro, Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará - UFC, Profº da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza - FGF; Auditor do Município de Redenção-CE; Coordenador da Central de Material do Hospital Nossa Senhora da Conceição.